





PROJETO DE LEI Nº △26

DE 10 DE março

DE 2019.

"Determina a obrigatoriedade de monitoramento eletrônico nas escolas públicas da rede estadual de Ensino e dá outras providencias."

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos constantes no art. 10 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Determina a obrigatoriedade de monitoramento eletrônico nas escolas públicas da rede estadual de Ensino, com utilização de câmeras de segurança.

§1º O sistema de monitoramento de que trata o *caput* deste artigo se destina exclusivamente à preservação da segurança, e à prevenção de atos de violência e outros que ponham em risco a segurança.

§2º O sistema de monitoramento deverá constar, pelo menos, da instalação de circuito interno de TV, com possibilidade de gravação de imagens, e de câmeras instaladas de modo a permitir o monitoramento das áreas externas dos estabelecimentos e das áreas de circulação internas.

Art. 2º É obrigatória a afixação de aviso informando a existência de monitoramento por meio de câmaras de vídeo no local.

Art. 3º É vedada a instalação de câmaras de vídeo em banheiros, vestuários e outros locais de reserva de privacidade individual, e outros ambientes de acesso e uso restrito.

Art. 4º As imagens produzidas e armazenadas pelo sistema de que trata esta Lei são de responsabilidade do Poder Executivo e não poderão ser exibidas ou

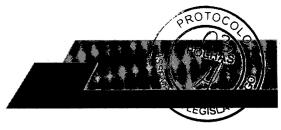




EM BRANCO







disponibilizadas a terceiros, exceto por meio de requisição formal em casos de investigação policial ou para instrução de processo administrativo ou judicial.

Parágrafo único. Fica autorizado o compartilhamento das imagens em tempo real com a Secretária de Segurança Pública do Estado de Goiás – SSP.

Art. 5º Caberá ao Poder Executivo, através de decreto, editar normas complementares para a execução da presente Lei.

Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, EM

2019.

DELEGADO EDUARDO PRADO

Deputado Estadual



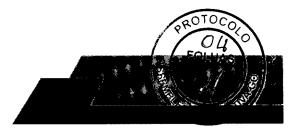




EM BRANCO







JUSTIFICATIVA

O crescente aumento da violência e a sensação de insegurança têm contribuído para a proliferação da instalação de sistemas de monitoramento eletrônico, através de câmeras de vigilância.

A utilização de câmeras de vigilância em espaços públicos e privados tem crescido em grande velocidade por todo o mundo.

No Brasil, o monitoramento eletrônico é uma realidade. Hoje espaços públicos e privados são monitorados vinte e quatro horas por dia. Inicialmente as câmeras de vigilância foram sendo implantadas em espaços privados como Shopping Centers, estacionamentos, supermercados. Atualmente, verifica-se uma generalizada disseminação do monitoramento eletrônico com câmeras espalhadas por espaços públicos e privados, internos e externos, pequenos e grandes.

Nesta linha, o projeto em analise determina a obrigatoriedade de monitoramento eletrônico nas escolas públicas da rede estadual de ensino com o objetivo de diminuir os casos de violência.

Desta forma, a preservação da segurança, e à prevenção de atos de violência a proteção aos direitos da criança e do adolescente qualifica-se como direito fundamental de segunda dimensão que impõe ao Poder Público a satisfação de um dever de prestação positiva destinado a todos os entes políticos que compõem a organização federativa do Estado Brasileiro, nos termos do art. 227 da Constituição.

Pelas fundamentações acima expostas, entendo de extrema relevância a medida ora proposta, por isso apresento o presente Projeto de Lei, contando com o auxílio dos nobres pares para sua aprovação.

DELEGADO/EØUARDO PRADO

Deputado Estad





(62) 3221-3314 (62) 98108-3312



EM BRANCO





A CASA DO POVO

PROCESSO LEGISLATIVO

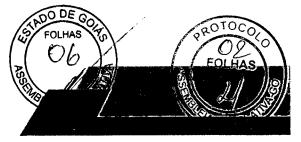
2019001203

Autuação: 19/03/2019
Projeto: 126 - AL
Origem: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - GO
Autor: DEP. DELEGADO EDUARDO PRADO
Tipo: PROJETO
Subtipo: LEI ORDINARIA
ASSUNTO: DETERMINA A OBRIGATORIEDADE DE MONITORAMENTO
ELETRÔNICO NAS ESCOLAS PUBLICAS DA REDE ESTADUAL DE
ENSINO E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS.'









PROJETO DE LEI Nº 126

DE 10 DE mones

DE 2019.

APROVADO PRELIMINAPIMENTE A BUBLICAÇÃO E, POSTERIO MENTE A COMISCÃO DE CONST.

E REDAÇÃO DE CONST.

EM 12.50

1º 2000 unlo

"Determina a obrigatoriedade de monitoramento eletrônico nas Escolas públicas da rede estadual de Ensino e dá outras providencias."

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos constantes no art. 10 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Determina a obrigatoriedade de monitoramento eletrônico nas escolas públicas da rede estadual de Ensino, com utilização de câmeras de segurança.

§1º O sistema de monitoramento de que trata o *caput* deste artigo se destina exclusivamente à preservação da segurança, e à prevenção de atos de violência e outros que ponham em risco a segurança.

§2º O sistema de monitoramento deverá constar, pelo menos, da instalação de circuito interno de TV, com possibilidade de gravação de imagens, e de câmeras instaladas de modo a permitir o monitoramento das áreas externas dos estabelecimentos e das áreas de circulação internas.

- Art. 2º É obrigatória a afixação de aviso informando a existência de monitoramento por meio de câmaras de vídeo no local.
- **Art. 3º** É vedada a instalação de câmaras de vídeo em banheiros, vestuários e outros locais de reserva de privacidade individual, e outros ambientes de acesso e uso restrito.
- Art. 4º As imagens produzidas e armazenadas pelo sistema de que trata esta Lei são de responsabilidade do Poder Executivo e não poderão ser exibidas ou













disponibilizadas a terceiros, exceto por meio de requisição formal em casos de investigação policial ou para instrução de processo administrativo ou judicial.

Parágrafo único. Fica autorizado o compartilhamento das imagens em tempo real com a Secretária de Segurança Pública do Estado de Goiás – SSP.

Art. 5º Caberá ao Poder Executivo, através de decreto, editar normas complementares para a execução da presente Lei.

Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, EM

2019.

DELEGADO EDUARDO PRADO

Deputado Estadual

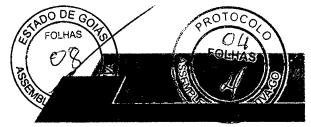












JUSTIFICATIVA

O crescente aumento da violência e a sensação de insegurança têm contribuído para a proliferação da instalação de sistemas de monitoramento eletrônico, através de câmeras de vigilância.

A utilização de câmeras de vigilância em espaços públicos e privados tem crescido em grande velocidade por todo o mundo.

No Brasil, o monitoramento eletrônico é uma realidade. Hoje espaços públicos e privados são monitorados vinte e quatro horas por dia. Inicialmente as câmeras de vigilância foram sendo implantadas em espaços privados como Shopping Centers, estacionamentos, supermercados. Atualmente, verifica-se uma generalizada disseminação do monitoramento eletrônico com câmeras espalhadas por espaços públicos e privados, internos e externos, pequenos e grandes.

Nesta linha, o projeto em analise determina a obrigatoriedade de monitoramento eletrônico nas escolas públicas da rede estadual de ensino com o objetivo de diminuir os casos de violência.

Desta forma, a preservação da segurança, e à prevenção de atos de violência a proteção aos direitos da criança e do adolescente qualifica-se como direito fundamental de segunda dimensão que impõe ao Poder Público a satisfação de um dever de prestação positiva destinado a todos os entes políticos que compõem a organização federativa do Estado Brasileiro, nos termos do art. 227 da Constituição.

Pelas fundamentações acima expostas, entendo de extrema relevância a medida ora proposta, por isso apresento o presente Projeto de Lei, contando com o auxílio dos nobres pares para sua aprovação.

DELEGADO/FOUAROO PARADO

Deputado Estadua





(62) 3221-3314 (62) 98108-3312

